

Ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2020.

No dia 15 de julho de 2020, reuniram-se, às 16h15, por videoconferência pelo aplicativo Zoom, em virtude da necessidade do afastamento social provocada pela pandemia da Covid-19, os membros do Comitê de Investimento: Fátima A. Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM. Participaram da reunião, os servidores Anderson Mauro Silva e Poliana Oliva, assessorando na análise dos cenários e dos investimentos do Instituto. Assim, foi iniciada a apreciação da extensa pauta a seguir descrita: 1 – Apresentação Banco do Brasil; 2 - Call do Banco Santander; 3 - Leitura do relatório Parecer do Comitê de Investimento mês de maio/2020; 4 – Amortização realizadas por fundos ilíquidos; 5 - Considerações relevantes sobre fundos ilíquidos; 6 - Cálculo Atuarial; 7 - Movimentação da carteira. **Com relação ao item 1:** No dia 23/06/2020, tivemos apresentação, por videoconferência, do Banco do Brasil, com o analista Cristiano Pereira do Nascimento, o qual passou a expor, em resumo que: No momento estamos em reabertura da economia. O vírus espalhou muito rápido, e temos uma política monetária expansionista. Isolamento social movimentou negativamente a economia. Os investidores preferem investir em dólar e em título público americano. Atualmente a taxa de juros está muito baixa. Os EUA recompraram títulos para dar liquidez ao sistema. Todo cenário atual é desinflacionário, com a política expansionista. A inflação está muito baixa, tivemos 2 meses de inflação negativa. O que chama atenção são os ajustes fiscais necessários, sendo salutar criar um ambiente de reformas, pois já estávamos em crise, mesmo com a reforma administrativa e a reforma tributária. A taxa de juros caiu rápido no Brasil e o câmbio depreciou rapidamente. A taxa de juros interna está caindo. Os investidores não estão investindo, pois o risco aumentou e a confiança caiu. Vai ter que ser feito um ajuste fiscal em algum momento. Aumentaram as compras pela internet, para fazer a economia girar. Estamos em processo de retomada para a normalidade, a bolsa está reagindo. O relatório Focus estima para hoje IPCA em 1,61%, PIB hoje em -6,50%, câmbio hoje em R\$ 5,20, Selic hoje em 2,25%. Quando a percepção de risco começa a cair, aumentam as exportações. No ano passado previmos uma taxa de juros de 4,50%. Mesmo com tantas incertezas, tivemos títulos públicos com performance positiva em abril, fechamento da curva de juros curto prazo. Os benchmarks que tiveram maior rentabilidade (queda de juros e queda de inflação), foram os IRF-M e IRFM 1+, pois são títulos pré fixados. Com o aumento de risco, a estratégia não é sempre investir em renda variável. Na renda fixa temos índices com rentabilidade. Mas para buscar mais retornos, temos que assumir mais riscos. Anderson perguntou se o Banco do Brasil tem fundo exclusivo de investimento no exterior. O Sr. Cristiano disse que tem o BDR, Ações Tecnologia BDR, atrelado ao câmbio, e fundos no exterior. É um fundo velho com estratégia relativamente nova. Os fundos Ações Valor, e Fundo Retorno Total (estratégia qualitativa) esses dois fundos estão performando bem. Nesse momento de Covid, tem uma gestão muito boa. Hoje nenhuma casa está arriscando em falar em longo prazo. Num segundo momento devemos ter uma retomada da atividade econômica. Tudo vai depender de como será conduzido o ajuste fiscal. Se a atividade econômica começar a aumentar, e a inflação aumentar, a taxa de juros vai aumentar. A dívida de todos os governos é praticamente impagável, precisa equilibrar. A economia tem que crescer, tem que ter aumento de receita. Tem que aumentar PIB. Precisa ter uma readequação, fazer reformas para resolver, para a relação dívida x PIB comece a cair. A possibilidade de aumentar imposto é praticamente nenhuma. Tem que reduzir gasto, isto geraria um aumento da rentabilidade dos fundos de curva longa. Por que pré fixado? Hoje a curva de juros já precificou no curto prazo, vamos ter uma queda da taxa de juros. Se continuarmos com um ambiente de



recuperação gradual da economia, pode acontecer que esse período de taxa de juros mais baixa continue por um tempo. Toda vez que a gente tem uma alteração na expectativa de juros da inflação, ele tende a render mais do que indexados à inflação. O momento do cenário é para papel pré-fixado, pelo menos para o curto prazo. **Com relação ao item 2:** No dia 25/06/2020 tivemos Call do banco Santander. O Sr. Rudolf perguntou para Danilo Passos, o que ele vê das diferentes atuações dos bancos centrais do mundo. Danilo disse que com a crise, conseguimos observar como os países reagem de formas diferentes ao mesmo choque. Vimos os limites de cada país. Focando no mundo desenvolvido primeiro, como EUA: os EUA conseguiram executar um pacote de estímulos fiscais. O congresso americano conseguiu costurar acordos partidários de estímulos para o país, e isso começa a refletir nos dados. Europa executou bastante estímulos, o banco central europeu aumentou compra de ativos, para dar mais estímulos para economia. Europa acaba dando estímulo fiscal, mas o estímulo fiscal acaba vindo de uma forma muito mais lenta. Hoje existe uma grande execução na Europa para o ano de 2021. Os dados na Europa não vêm apresentando um resultado como nos EUA. Para os emergentes, como o Brasil, entramos nessa crise de uma forma muito mais impactante. A capacidade de reagir faz com que tenhamos padrões de crescimento diferente que de países desenvolvidos. Renato Santinello disse que se não tivermos estímulos podemos ter impactos muito mais significativos. Quando se tem uma atividade mais fraca no momento, as empresas que poderiam quebrar, estão se vendo na possibilidade de capturar os estímulos adotados. Todo mundo migrou mais para os EUA, onde se entende que tem uma capacidade melhor para recuperar da crise. Se olhar para EUA vemos que tem uma relevância muito grande na parte de tecnologia. Isso acabou tendo um impacto. A bolsa americana performou muito melhor, isso se deve da capacidade do governo de dar estímulos e a economia reagir. É importante termos uma posição nos EUA, uma posição na Europa e Ásia. Precisamos ter acesso às outras economias, que são distintas em cada parte do mundo. Danilo disse que essa questão da presença de tecnologia no nosso dia a dia, é um tema relevante no nosso dia a dia. Compararmos os nossos hábitos de anos atrás, vemos que hoje a tecnologia faz muito mais parte na nossa vida. Como aplicativo de transporte, filmes, delivery, smartphones, internet. Aqui no Brasil conseguimos ver nas pesquisas familiares, que a tecnologia está entrando no dia a dia do consumidor. O isolamento social forçou as pessoas a irem para a tecnologia. Existem pesquisas de consultorias estratégicas, apresentando tendências. Os resultados mais recentes é que de fato teve um aumento muito grande desses serviços tecnológicos, que o consumidor deve manter, mesmo depois de acabar o isolamento social. Renato disse que se o índice no Brasil em tecnologia é menor de 1%. Aqui no Brasil é representativo o mercado de consumo. No índice global, cerca de 65% é nos EUA. No exterior temos uma representatividade muito maior em relação a tecnologia. O fundo Global Equities, investe em ações globais. Tem 60% alocado em ativos americanos. De fato, falando em uma carteira que investe em ações. Aloca os recursos no mundo em dólar. Tem parte do fundo alocado em Euro, em lene, mas a maior parte alocada em dólar. Tem um segundo elemento que é a seleção do portfólio, a gente tem uma visão setorial. Fizemos alocação num fundo dedicado em tecnologia. Verificar também o que faz mais sentido. Temos uma estrutura em Londres e Madrid. Temos reuniões mensais e semanais para tomar as decisões. Fazemos a seleção dos melhores gestores. Selecionamos um fundo para área de tecnologia. O processo de investimento, tem um fator que é câmbio, investimos em dólar. Composição de ações globais o que faz com que reage bem em momentos de crise. Danilo disse sobre a expectativa do câmbio: estamos vivendo umas crises inédita, o que justifica a volatilidade do câmbio. Vemos o dólar muito acima de R\$ 5,50, e não conseguimos ver no momento o dólar ir muito abaixo de R\$ 5,00. Quanto ao risco fiscal, já tínhamos uma dívida muito maior aqui, o mercado como um todo começou a ver como risco aqui no Brasil. Renato disse que muito difícil ter uma previsão de câmbio. Mesmo quem trabalha com isso todo dia é complicando. Importante ter uma diversificação no seu portfólio. No momento de crise o câmbio serve como um amortecedor. Não



tentar fazer uma alocação tática de câmbio que é muito difícil. No começo do ano a gente teve uma posição melhor de EUA. A gente trabalhava com uma alocação grande de ações. Aí veio a crise, fizemos a redução de risco. Aí vimos que teve um movimento positivo na tecnologia, então nos capturamos, alocando num fundo dedicado a tecnologia nos EUA. Mesmo com a queda de bolsa lá fora, conseguimos um resultado positivo para o fundo Global Equities. Danilo disse que a eleição dos EUA, era um principal risco que enfrentaríamos no ano. O partido democrata na época, tinha uma ferramenta de poder e uma agenda bem anti-bolsa, principalmente do lado ambiental e em tecnologia, alinhado em tributação. **Com relação ao item 3:** A servidora Anelisa fez a leitura do parecer do Comitê de Investimentos em relação a carteira de investimentos de maio de 2020, considerando a rentabilidade, risco e adequação dos limites legais. O objetivo do relatório é enviar para o Conselho Fiscal e fazer a deliberação sobre a aderência dos enquadramentos (limites legais). Nicholas perguntou se os limites dos fundos líquidos estão adequados com a PAI. Anderson respondeu que sim. Todos os membros do Comitê aprovaram o relatório, que faz parte integrante dessa ata, para envio ao Conselho Fiscal. Foi dito que o relatório do mês de junho ainda não foi concluído porque a empresa LDB ainda não conseguiu concluir o seu relatório. Daniel explicou que isso se deve ao atraso do envio de extratos pelas gestoras de fundos estressados. Foi decidido que assim que concluído o relatório será submetido aos membros do Comitê, em reunião extraordinária a ser realizada nos próximos dias. **Com relação ao item 4:** A Presidente do Instituto e do Comitê, Fátima Belani, indagou sobre o valor que foi recuperado dos fundos ilíquidos desde o início da intervenção, ao que Daniel Vieira informou que a amortização total até esta data foi da ordem de R\$ 19.136.006,49. Que no ano de 2020 foram recuperados R\$ 3.015.501,30, no ano de 2019, sem considerar o período da intervenção, foram recuperados R\$ 4.046.134,53. Fátima Belani alertou sobre a obrigação da atual administração, bem como dos conselhos, em acompanhar com total atenção o andamento dos fundos ilíquidos, o desempenho das gestoras e administradoras, fazendo o envio de todos os dados que forem sendo levantados e aparentarem a necessidade de ser submetidos às autoridades competentes. Mas enfatizou da necessidade premente de monitorar os investimentos da carteira líquida, onde sabemos que estão os recursos capazes de produzir rentabilidade e melhorar a situação do equilíbrio atuarial do Instituto. Foi verificado que em maio de 2020, a carteira líquida estava em torno de R\$ 310 milhões, em junho de 2020 passou para R\$ 317 milhões, e hoje está em R\$ 324 milhões aproximadamente, devendo ser considerado o ingresso de cerca de R\$ 1,6 milhões oriundos de amortização de fundos ilíquidos. Fátima Belani disse que é importante mostrar essa evolução, mostrando o esforço do Comitê de Investimento para aumentar a rentabilidade da carteira. **Com relação ao item 5:** Estávamos no aguardo de novas amortizações no Fundo IMAB-1000, porém no final de junho de 2020, houve troca na gestão do fundo MZL IMA-B no qual o fundo IMA-B 1000 aplica mais de 3/4 do seu patrimônio. Apesar do fundo ter amortização aprovada pelo cotistas, a gestora do MZL (Área Capital) tem se recusado a realizar as amortizações. Estamos cobrando a gestora e caso não recebamos informações sobre as amortizações, em tempo hábil, realizaremos denúncia na CVM sobre o fato, requerendo providências. Quanto ao Fundo Recuperação Brasil, os ativos consideráveis são as CDB's com vencimento em 12/2020. Dessa forma, temos que decidir se trabalharemos no sentido de liquidação do fundo após o pagamento dessas CDB's, para evitar continuar com o pagamento das taxas de administração e gestão, ou se mantemos o fundo até conseguimos recuperar o máximo possível dos outros ativos. A Presidente, Fátima Belani, observou que estender o prazo de duração desses fundos estressados parece só beneficiar as administradoras e gestoras, pois sempre que há amortizações nos referidos fundos, há a frustrante notícia de que o dinheiro foi para pagar taxa de administração e gestão, escritórios de advocacia e outras despesas dos fundos, como é noticiado com frequência, o que deve ser considerado para a tomada de decisões no sentido de estancar essa gama de despesas. Sobre o Fundo Singapore, foi dito que no dia 01/06/2020, cuja cascata de fundos segue em anexo nessa ata, foi liquidado.





IPREM

Instituto de Previdência Municipal
de Pouso Alegre-MG

Na data o fundo Monza havia sido incorporado pelo Fundo Monte Carlo, participantes da citada cadeia. Perguntado pela Diretora Presidente sobre o valor investido inicialmente pelo Instituto no Fundo Singapore, Daniel informou que foi de R\$ 9.000.000,00, no ano de 2015. Que o fundo foi liquidado e incorporado no fundo Monte Carlo, com o valor de R\$ 10.471.528,95. A Diretora Presidente ressaltou que em junho de 2020, recebemos a amortização de R\$ 9.916,36, o que demonstra o impacto totalmente prejudicial para o instituto dessa aplicação feita no passado. **Com relação ao item 6:** Quanto ao cálculo atuarial, foram encaminhadas as bases de ativos e inativos bem como as informações de preenchimento do DRAA de 2018 e 2019, e estamos aguardando novas solicitações por parte do atuário, que deve concluir o trabalho até o final deste mês de julho, para envio ao Cadprev. **Com relação ao item 7:** No dia 14 de julho de 2020 foi amortizado o valor de R\$ 596.114,96 do fundo Recuperação Brasil. Nos dias 13 e 15 de julho de 2020 foram amortizados os valores de R\$ 44.380,85 e R\$ 10.052,39 dos fundos Monte Carlo. Foi sugerido alocar os recursos no fundo Global Itaú, pois é um fundo de renda fixa intermediária, que tem um perfil moderado e é mais defensivo, e nos momentos de queda se comporta bem. Sugerido o resgate de cerca de 3 milhões obtidos de rentabilidade auferida no período, Daniel entendeu que como ainda não recuperamos as perdas ocasionadas pela crise do coronavírus, que gerou um abalo na carteira do Instituto, não é o momento para fazer essa movimentação. Foi pedido à servidora Anelisa que apresente ao comitê um gráfico com o resultado de todo o período de investimento em renda variável, pelo Instituto, que teve início em junho do ano passado, para que seja possível fazer essa análise e, após, em reunião extraordinária a ser realizada nos próximos dias, decidir sobre a viabilidade da movimentação. Terminada a reunião às 18h57, e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre MG, 15 de julho de 2020.

FATIMA APARECIDA
BELANI:45034800659

Assinado de forma digital por
FATIMA APARECIDA
BELANI:45034800659
Dados: 2020.07.21 00:46:35 -03'00'

Fátima Aparecida Belani

Presidente


Juliana Máris Graciano Parreira

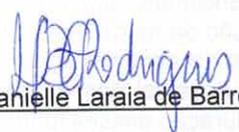
Secretária


Daniel Ribeiro Vieira

Membro


Nicholas Ferreira da Silva

Membro


Daniëlle Laraia de Barros Cobra Rodrigues

Membro



Praça João Pinheiro, 229 – Centro
37550-191 – Pouso Alegre - MG



(35)3427-9700
(35)99749-4121



www.iprem.mg.gov.br